19 NOV 1999

CORREIO BRAZILIENSE

URBANISMO

Comunidade pode sugerir mudanças no Parque

Marcello Xavier

Da equipe do Correio

O Parque da Cidade, que completou 21 anos em outubro e passa por uma série de obras de revitalização há sete meses, deve ganhar um Plano Diretor até o começo do próximo ano. Uma comissão formada por diversos órgãos do GDF e um da área federal — o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) — está elaborando o projeto que vai normatizar o crescimento da maior área de lazer do Distrito Federal, com 4,2 milhões de metros quadrados.

E se o parque é da cidade, então que os usuários do local — perto de 10 mil pessoas por dia, durante a semana — decidam o que querem e como querem que seja a sua área de lazer em Brasília. Para tanto, terão a oportunidade de opinar, sugerir, criticar, durante a audiência pública marcada para a próxima semana — dia 28, às 10h — no auditório do Pavilhão de Exposições do Parque. Nesse dia, aprovarão ou não o plano diretor proposto pelo grupo de trabalho, coordenado pelo Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF (IPDF).

Um dos objetivos do grupo que elabora o plano diretor é resgatar ao máximo o projeto original do paisagista Burle Marx. Entre outros planos, estavam previstos espaços para apresentações culturais e até a construção de uma sala de cinema, que nunca saíram do papel.

Roney Nemer, representante da Secretaria de Obras na comissão, diz ainda que o Plano Diretor vai propor a correção de algumas distorções que existem no projeto original do Parque da Cidade. O prédio onde hoje funciona uma Escola Classe — próximo das quadras de esportes — era um vestiário, por exemplo. Mas, todas as mudanças dependem de aprovação na audiência pública, e posteriormente na Câmara Legislativa. “O parque não vai mais ficar à mercê de governos”, disse Roney.

Antes mesmo de levar o texto final do projeto para a audiência pública, porém, a comissão quer ouvir os principais interessados nessas mudanças: os frequentadores mais assíduos do parque. Tanto que, a partir de hoje, pesquisadores farão entrevistas no parque para que as pessoas digam o que querem trocar, manter, proibir ou permitir dentro da área de lazer.

COMERCIANTES

Os permissionários (comerciantes) do Parque da Cidade também serão consultados. O presidente da Associação dos Permissionários, Almir Vieira, esteve ontem à tarde com o administrador de Brasília, Herman Barbosa, para falar sobre o Plano Diretor. E cobrar também rapidez na renovação dos contratos dos comerciantes que venceram. “Queremos logo a renovação. Até para saber se podemos ou não investir, agora que o parque foi revitalizado.”

A notícia do Plano Diretor está sendo bem aceita pelos permissionários. Marco Ferreira, dono do Carreira Kart, disse que “tudo o que for beneficiar o parque será bem-vindo porque a população merece o melhor.”

Habituais frequentadores também ficaram satisfeitos com a iniciativa e apóiam a consulta que começa a ser feita a partir de amanhã até o final da próxima semana. “Tenho certeza que terá muita gente interessada em participar. Muitas coisas são decididas sem os usuários serem consultados”, opina Victor Hugo Pinheiro Lima, 41 anos, que vai ao parque quase todos os dias.

Ele adianta algumas de suas reivindicações. “Aqui tem mais é que ser preservado. Não tem que construir mais nada.” Na opinião do advogado, o parque tem de alguns problemas pontuais, que prejudicam a boa convivência entre os usuários. Entre os quais, cachorros fora da coleira e ciclistas invadindo o espaço dos corredores.